Busca e reputação · Fórum de Marketing HotéisRIO

Responder não é recomendar.

Como a IA escolhe hotéis, o que ela lê sobre o seu e o que já mudou desde a palestra.

Parte 1
28 hotéis do Rio medidos e cinco ações para segunda-feira

Bônus
Onze agentes pessoais em cinco meses e a primeira reserva A2Hotel

Do palco para a mesa de trabalho

Uma palestra, uma medição e o que mudou em cinco dias.

Em 22 de outubro de 2026, a HotéisRIO reuniu o mercado para falar de inteligência artificial, visibilidade e reputação. Esta revista leva aquela conversa para a mesa de quem decide.

A tese tem duas frases. Responder não é recomendar. Recomendar não é vender. Na véspera do fórum medimos 28 hotéis do Rio para mostrar o que isso significa na prática.

Cinco dias depois, a pauta já tinha andado. Por isso há um bônus que não estava no palco: o que aconteceu com os agentes pessoais de IA e a primeira reserva feita por um agente na operação da Sereia.



Endrigo Soares, Founder da Sereia. Duas décadas no comercial e no Revenue de hotel.

Capa: imagem conceitual gerada para a palestra.

Nesta edição

Parte 1 · A palestra · 3
O motor e a conta que não fecha · 4
A estrada: o dado do hotel · 6
Responder não é resolver · 8
Medimos 28 hotéis do Rio · 10
Reputação e as duas leituras · 12
Cinco ações para segunda-feira · 15

Bônus · Da palestra pra cá · 16
Onze agentes em cinco meses · 17
O hóspede vai delegar · 19
A mesma semana, lá fora · 21
A primeira reserva A2Hotel · 23
Fontes · 25
Fale com a Sereia · 26

Parte 1 · A palestra

Responder não é recomendar. Recomendar não é vender.

Fórum de Marketing HotéisRIO, 22 de outubro de 2026. O que a IA lê sobre um hotel, por que ela recomenda tão poucos e o que fazer na segunda-feira.

Imagem conceitual: o hotel como uma rede de verdades conectadas.

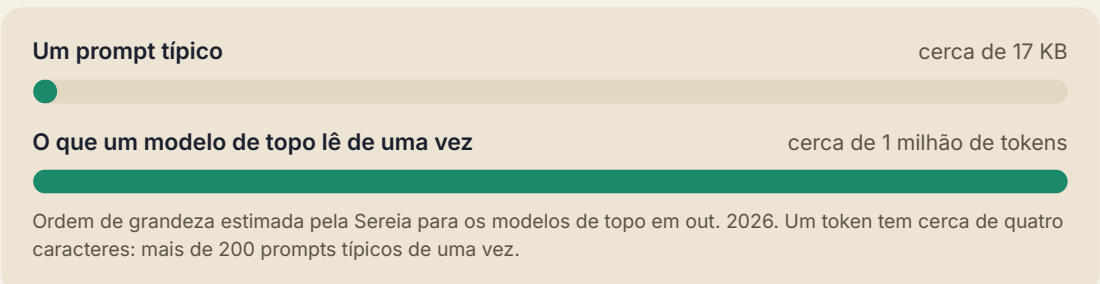
O que o mercado chama de IA

Seis motores extraordinários. Nenhum conhece o seu hotel.

ChatGPT · Claude · Gemini · Perplexity · Meta AI · Grok

Quando a hotelaria fala em IA, quase sempre fala destes assistentes. Por baixo deles estão modelos de linguagem, treinados em volumes enormes de texto para prever a próxima palavra. Por isso respondem bem sobre quase tudo.

Quase tudo não inclui o seu hotel. O modelo não sabe a tarifa de hoje, não lembra do hóspede de ontem e não envia a proposta do grupo. Responde sobre o mundo com o que leu antes e com o que alguém entregou a ele naquela conversa.



Ordem de grandeza estimada pela Sereia para os modelos de topo em out. 2026. Um token tem cerca de quatro caracteres: mais de 200 prompts típicos de uma vez.

Não é mais sobre prompt. É sobre o contexto que você entrega.

Marcas citadas como exemplo de mercado. A Sereia não divulga os fornecedores que usa.

A conta ainda não fecha

Quase todo mundo comprou IA. Pouca gente viu voltar.

MIT NANDA — jul. 2025

95% das empresas sem retorno mensurável da IA generativa

Ferramentas que não guardam contexto nem aprendem com o negócio.

h2c — out. 2026

91% das redes usam IA. Só 13% medem o retorno

113 redes, mais de 8.200 hotéis.

Destination AI — out. 2026

Só 24% dizem que a IA já se pagou

107 líderes de hotelaria.

Destination AI — out. 2026

Só 8% culpam o modelo quando o projeto trava

Para 67%, o problema é processo, dado e integração.

O estudo do MIT é preliminar, com amostra pequena. Vale pela causa que aponta: ferramentas que não retêm o que aprendem sobre o negócio.[1]

Na hotelaria, a trava está na implementação: mudança de processo, qualidade de dado e integração. O problema raramente é o motor. É o que se dá para ele.[2,3]

Manchetes resumidas pela Sereia a partir das fontes originais. Amostras diferentes: os números não formam um funil.

O problema raramente é o motor. É o que se dá para ele.



A estrada

Uma Ferrari numa estrada de terra.

Uma mãe pergunta ao chat do hotel, numa noite de terça, quanto custa o Natal com dois filhos. A resposta chega rápida: vou verificar. No dia seguinte ela volta e a conversa começa do zero. Qualquer modelo, sozinho, faz isso.[1]

A imagem que ficou da palestra: uma Ferrari numa estrada de terra não leva ninguém mais rápido. Fura o pneu, quebra a suspensão e a culpa vai para o carro. **O modelo é o motor. O dado do hotel é a estrada.**

tarifa **em qual planilha?**	criança **?**	cardápio **2023.pdf**
salão **300 ou 250?**	pet **sim ou não?**	check-in **14h ou 15h?**

Imagem conceitual gerada para a palestra.

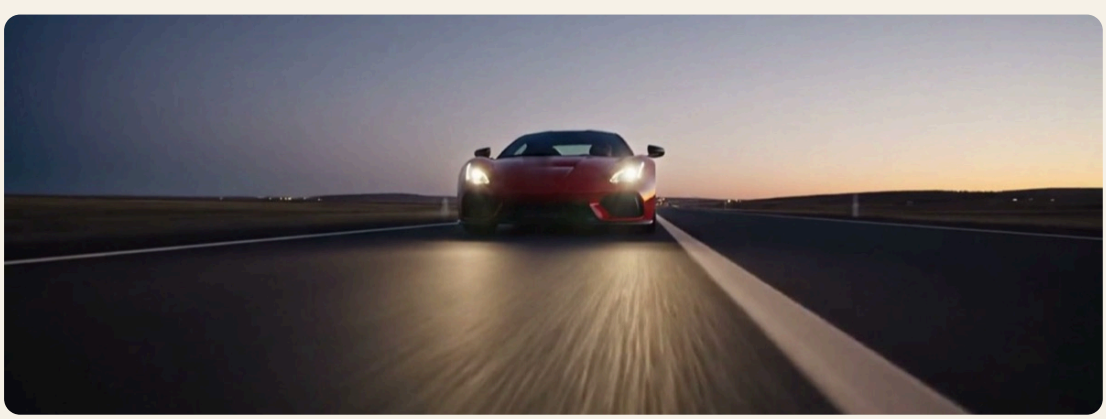
Do hotel espalhado ao hotel legível

Descrever a casa uma vez, num lugar só, com dono e data.

Na maioria dos hotéis a mesma informação vive em planilhas, PDFs, e-mails e na memória de quem está no turno. Diante disso a IA não erra por limite técnico: repete com confiança a primeira versão que encontrou. Na Sereia chamamos o trabalho de pavimentar essa estrada de Genoma do hotel.

Estrutura quartos, salas, capacidades	**Identidade** para quem somos	**Regras** criança, pet, cancelamento	**Operação** horários, serviços, A&B
Performance tarifas, pacotes	**Relação** hóspedes, empresas, grupos	**Mercado** destino, concorrência	**Porteira** nada sai sem acordo

Cada verdade carrega fonte e data. Quando duas versões disputam o mesmo fato, a mais recente vence e a antiga fica registrada. E existe uma porteira: se o site diz check-in às 14h e o tarifário diz 15h, a resposta automática espera alguém decidir. Demorar dez minutos custa menos do que prometer o que a recepção não vai cumprir.



O mesmo motor, agora com estrada. Trocar de ferramenta de IA não resolve. Organizar o dado do hotel resolve. Imagem conceitual.



Onde o dinheiro escapa

Responder não é resolver.

- **21h04** Grupo de 30 pede cotação. A IA responde na hora.
- **21h05** Passa para o time. Ninguém é avisado.
- **09h40** Sem retorno.
- **10h12** O concorrente fechou.

Três critérios avaliam qualquer IA de atendimento. **Voz**, porque o hóspede ainda liga. **Follow-up**, porque quem não volta perde. **Experiência**, porque responder não é resolver.

Na sua casa, isto está na mesa de alguém ou foi resolvido?

Cotação de grupo NA MESA	Evento RESOLVIDO	Mesa no jantar RESOLVIDO
Ceia de Natal NA MESA	Day use NA MESA	Casamento NA MESA

Se a IA só fecha a reserva individual, um site claro já faria isso. O dinheiro está no que foge do óbvio.

Imagem conceitual gerada para a palestra. Linha do tempo: cena ilustrativa.

O hóspede já pergunta para a IA

Real e ainda pequena. As duas coisas ao mesmo tempo.

56%

dos viajantes dos EUA usaram IA numa viagem em 12 meses.[4]

+119%

de tráfego vindo de IA para sites de viagem nos EUA em um ano.[5]

−1%

era a diferença de conversão desse tráfego para a média em jul. 2026. Um ano antes eram −47%.[5]

<1%

das diárias da Booking vieram de assistentes de IA no 2º tri de 2026.[6]

Quem chega pela IA chega cada vez mais decidido. E o passo seguinte já começou: desde agosto de 2026 o modo de IA do Google reserva hotel dentro da busca nos Estados Unidos. Dez parceiros na largada. Nenhum hotel independente entre eles.[7]



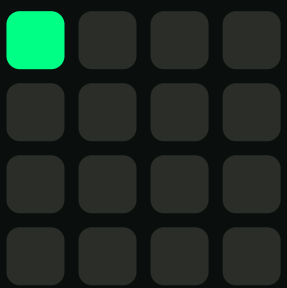
Os Dots, agentes da OpenAI apresentados no DevDay 2026. Na demonstração, a pessoa pede voo e hotel ao agente e não abre nenhum site. Imagem de divulgação OpenAI.

Medimos 28 hotéis do Rio

A IA encontra todos. Recomenda quase nenhum.

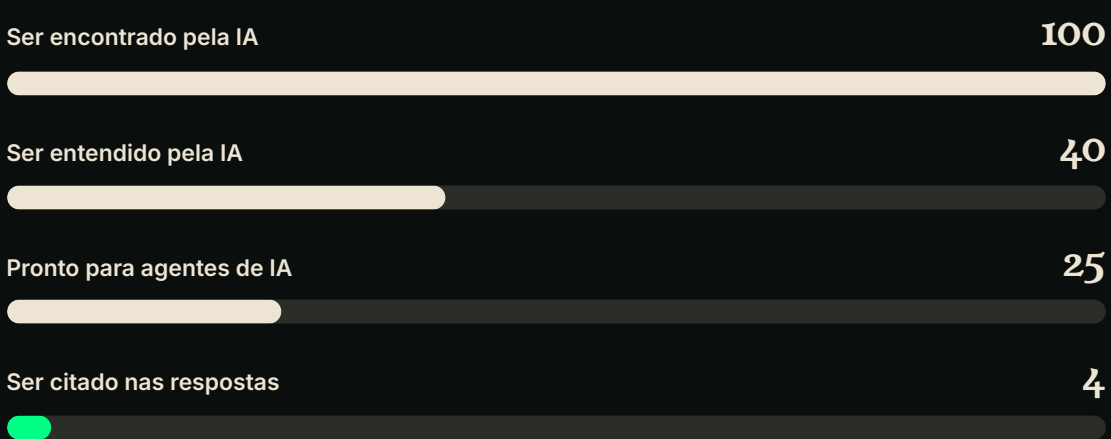
100

nota mediana para ser encontrado pela IA



o hotel típico aparece em 1 das 16 respostas

Na véspera do fórum medimos 28 hotéis com vínculo público com a HotéisRIO, de Copacabana à Barra. Fizemos 16 perguntas aos principais assistentes de IA, em quatro públicos: casal, família, negócios e eventos. Depois lemos o site de cada hotel como um assistente lê.



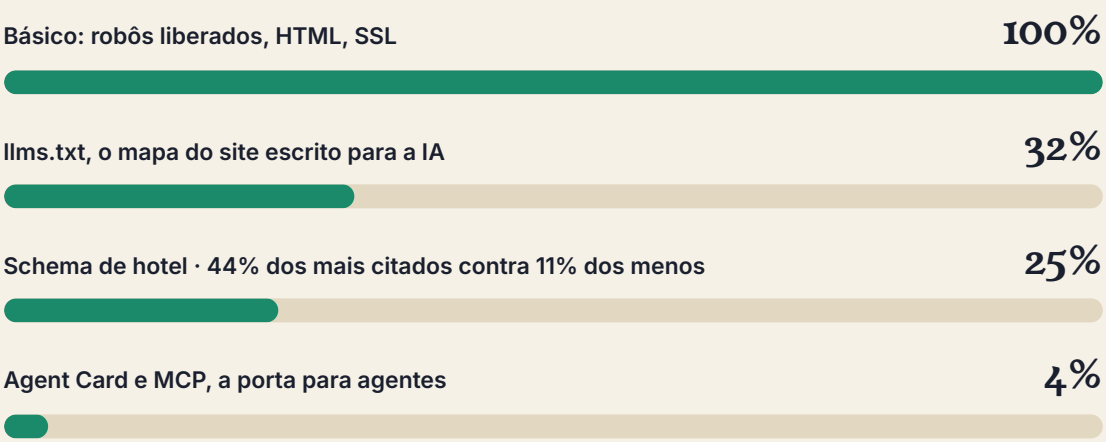
Oito dos 28 não aparecem em nenhuma resposta. As respostas citaram 193 hotéis diferentes e os cinco mais lembrados levaram 38% das menções.

Sonar Sereia, 21 out. 2026. Notas de 0 a 100, medianas da base de 28 hotéis. Outros cinco sites de rede bloquearam a leitura automática e não entram na base. A nota de citação e a contagem de respostas são medidas diferentes do mesmo teste. Resultado individual não é divulgado: cada hotel recebe o seu, se pedir.

O que os mais citados têm no site

O que separa é um bloco que o hóspede não vê.

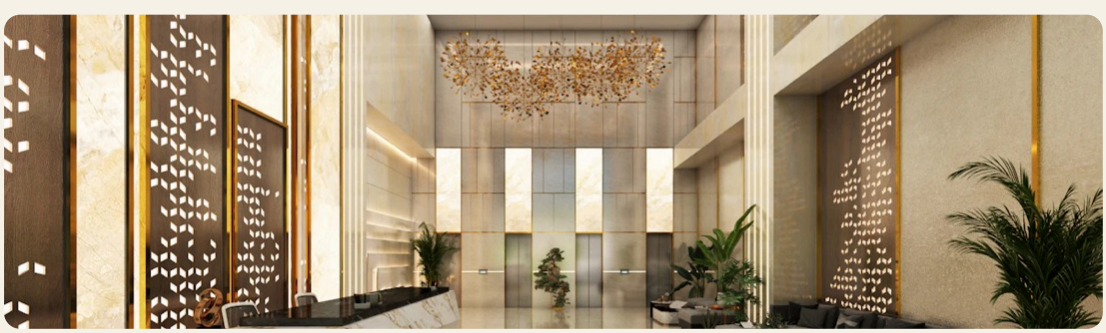
Comparamos os nove hotéis mais citados com os nove menos citados. O básico todos já fizeram: o site deixa os robôs de IA entrarem, o HTML é legível e o certificado de segurança está ativo.



% dos 28 hotéis medidos. Sonar Sereia, 21 out. 2026.

```
<script type="application/ld+json">
{ "@type": "Hotel",  "name": "Seu Hotel",
  "address": { rua, bairro, cidade },  "geo": { lat, long },
  "telephone": "+55 21 ...",  "priceRange": "R$ 900 a R$ 2.400",
  "amenityFeature": [ piscina, kids ],  "checkinTime": "14:00" }
</script>
```

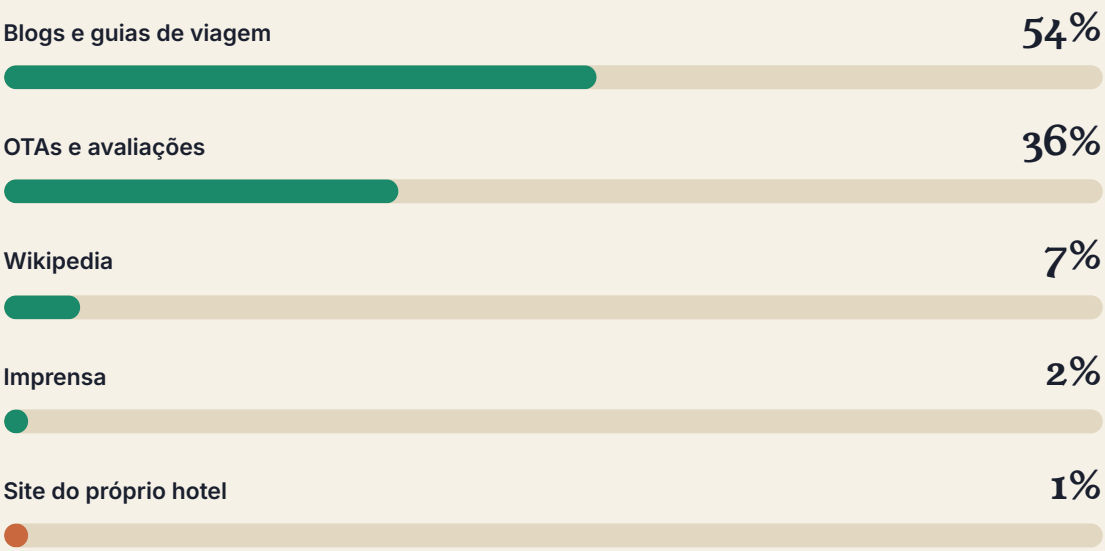
O Schema.org do tipo Hotel diz à máquina nome, endereço, coordenadas, telefone, faixa de preço, comodidades e horários. Só um em cada quatro dos 28 hotéis medidos tem. Correlação não é causa: ele não garante citação. Mas é o item mais barato da lista e o que mais distingue os dois grupos.



A promessa feita antes da chegada também precisa ser legível para a máquina. Foto: Aalo Lens, Unsplash.

O que a IA lê sobre o Rio

99% do que a IA lê sobre o seu hotel não foi escrito por você.



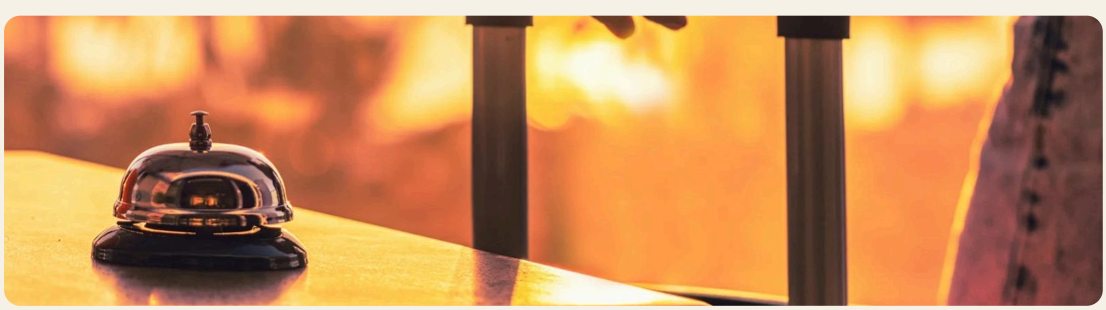
Sonar Sereia, 21 out. 2026. 336 citações de fontes, 61 domínios, nas respostas sobre os 28 hotéis.

95%

Mais de 95% dos links citados por assistentes de IA eram mídia não paga na edição de jul. 2025.[8]

Assessoria de comunicação virou infraestrutura de venda.

A IA forma a opinião sobre o hotel lendo os outros: guias, avaliações, enciclopédia e, muito pouco, imprensa. No Rio a imprensa quase não aparece entre as fontes. O espaço está aberto para quem trabalhar reputação com método.



A escolha acontece antes da chegada, lendo o que os outros dizem. Foto: banco de imagens licenciado.

A jornada mudou duas vezes

Ontem, clique. Hoje, objeção. Amanhã, o agente.

Ontem

Clique e reserva. O site resolvia sozinho.

Hoje

Tem desconto? Superior ou Luxo? O que o site não responde vira chat.

Amanhã

O assistente do hóspede compara e compra sem abrir o seu site.

Um site, duas leituras

O que a pessoa vê

A foto da vista

O preço da noite

O botão de reservar

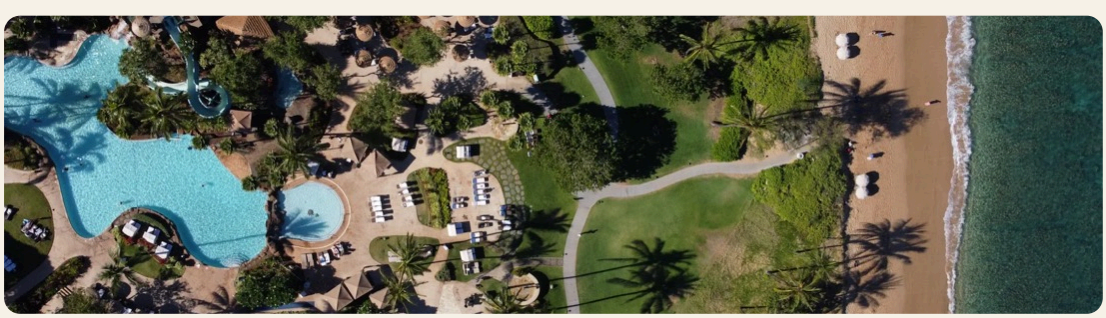
A sensação de lugar

O que o assistente lê

nome	igual em todo lugar?
quartos	Superior ou Luxo, qual a diferença?
criança	política não encontrada
preço	só depois de três cliques
schema	ausente
reserva	link direto ao motor?

Quase todo site de hotel foi feito só para a primeira leitura. Toda ida ao chat é uma objeção que o site não respondeu. Escrever para a segunda leitura não pede site novo. Pede fatos explícitos, iguais em todo lugar, numa página que a máquina consiga ler.

Exemplo ilustrativo.



O desejo de viajar precisa encontrar uma oferta que possa ser comprada. Foto: Josh Williams, Unsplash.

Quem fica com a venda

Visibilidade que manda o hóspede para o canal mais caro é custo.

18%

Comissão do programa Preferencial da Booking desde 1 jul. 2026. O padrão é 15%.[9]

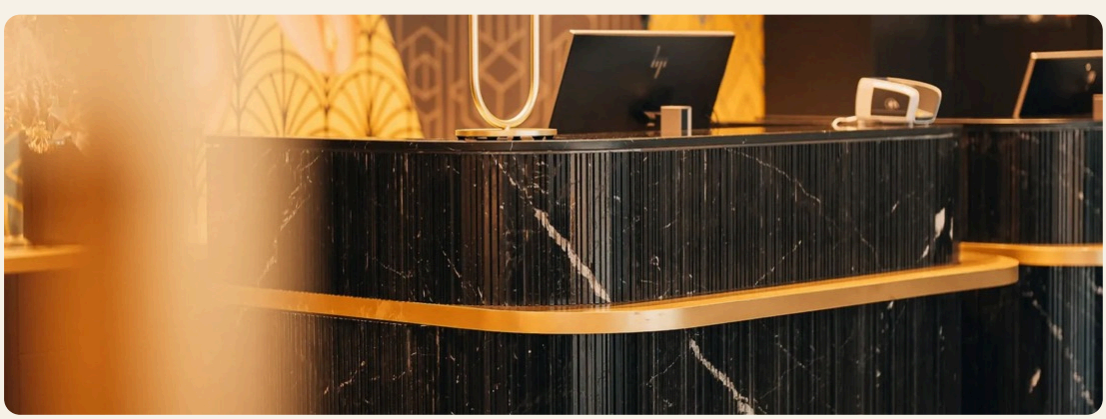
55%
das reservas de hotel no Brasil já são indiretas. Dado de 2024.[10]

até 30%
da receita da reserva vai para o custo de distribuição.[10]

+25%
no custo de aquisição por quarto disponível desde 2019, contra +19% no RevPAR.[11]

As grandes plataformas já usam IA e cobram por ela. Se o seu marketing cria a demanda e a recomendação manda o hóspede para a OTA, o hotel paga comissão sobre o próprio trabalho. Entidades do setor levaram o aumento ao Cade em junho.[9]

Honestidade com o leitor: assistentes de IA ainda respondem por menos de 1% das diárias da Booking. A tese não é que o mundo já mudou. É que chegar antes custa menos do que correr atrás depois.[6]



A estadia continua sendo do balcão e do time. Foto: Dylan Calluy, Unsplash.

Para segunda-feira

Cinco ações que qualquer hotel faz sem comprar nada.

Pergunte a três assistentes onde ficar no seu bairro.

Use o seu público: casal, família, negócios ou evento. Anote quem aparece e quais fontes eles citam. Repita todo mês com as mesmas perguntas.

Publique o Schema de hotel no site.

Nome, endereço, coordenadas, telefone, faixa de preço, comodidades e horários. Valide no teste de resultados aprimorados do Google.

Ponha a mesma verdade em todo lugar.

Endereço, categoria, nome dos quartos, políticas e preço iguais no site, no Google, nas OTAs e no tarifário. Uma fonte única, com dono e data.

Meça o tempo de retorno de grupo e evento.

Do pedido à primeira proposta humana. É a ação que mais pesa: ali a oportunidade se perde em silêncio.

Cuide do que dizem sobre você.

Responda avaliação para a próxima pessoa que vai ler, inclusive a máquina. Corrija guia e verbete com dado errado. Trate assessoria como canal de venda.

Quer começar pela primeira ação?
O teste de visibilidade em IA faz as perguntas por você, sem cadastro.

sereia.io/sonar



Bônus · O que já aconteceu da nossa palestra pra cá

Em cinco meses, as maiores empresas de tecnologia lançaram onze agentes pessoais.

Não estava na palestra. Virou atualização em cinco dias. A IA deixou de ser um chat que responde e passou a ser o assistente de cada hóspede.

Imagem conceitual gerada para a palestra.

Onze agentes em cinco meses

Maio a agosto: o agente vira produto.

Amazon 13 mai

Alexa for Shopping

Agente de compras no site, no app e no Echo: compara, acompanha preço e faz compras de rotina. EUA.[12]



Google 19 mai

Gemini Spark

Agente pessoal que trabalha em segundo plano, em nome do usuário. Beta.[13]

Sundar Pichai, CEO do Google e da Alphabet

Microsoft 2 jun

Scout

Sempre ligado: agenda reuniões, prepara material e pede aprovação antes de ações sensíveis. Prévia corporativa.[14]

Huawei 12 jun

Xiaoyi no HarmonyOS 7

Executa tarefas de várias etapas e delega a agentes de outras empresas. China, beta.[15]

Perplexity 4 ago

Personal Computer

Opera o computador do usuário: arquivos, documentos e tarefas começadas no celular. Assinantes Pro e Max.[16]

xAI 11 ago

Grok Bot

Agentes persistentes, com computador próprio na nuvem, para trabalho delegado.[17]

SAMSUNG

22 jul · A Samsung levou agentes ao Galaxy. Quem encadeia as ações é o Gemini, do Google.[23]

Datas de anúncio oficial ou da cobertura de lançamento. Disponibilidade varia por país e plano.

Onze agentes em cinco meses

Setembro e outubro: o agente chega ao bolso do hóspede.



Meta 8 set

Muse

Envia e-mail, preenche formulários e reserva viagens. Também no WhatsApp, nos EUA.[18]

Mark Zuckerberg, CEO da Meta

Apple 14 set

Siri AI

Usa mensagens, e-mails e fotos como contexto e age dentro dos aplicativos do iPhone.[19]

Alibaba 22 set

Qwen Intelligence

Agentes de celular que montam a viagem e reservam voo e hotel operando os aplicativos. China.[20]



OpenAI 29 set

Dots

Agentes contínuos, com navegador próprio e acesso aos aplicativos conectados.[21]

Sam Altman, CEO da OpenAI



Anthropic 21 out

Claude Duet

Herda a memória e as conexões da conta e pede aprovação antes de agir. Prévia.[22]

Dario Amodei, CEO da Anthropic



16 out · A NVIDIA pôs à venda PCs feitos para rodar agentes no aparelho.
Jensen Huang, CEO.[24]

Datas de anúncio oficial ou da cobertura de lançamento. Disponibilidade varia por país e plano.

Imagine o seu próximo hóspede

Um assistente de verdade, morando no celular dele.

Não é o chat de hoje, que esquece tudo a cada conversa. É um agente com a agenda, a família, os aplicativos e o cartão do hóspede, trabalhando em nome dele.

A Apple pôs esse agente dentro do iPhone em setembro, usando mensagens, e-mails e fotos para agir nos aplicativos. A Meta o colocou no WhatsApp nos Estados Unidos. O Google, a OpenAI e a Anthropic fizeram o mesmo do lado deles. O hardware acompanha: a NVIDIA já vende computadores pessoais feitos para rodar agentes.[18,19,24]

Repetir tudo no seu WhatsApp?

Datas, quem vai, quanto quer gastar, se tem criança, se aceita pet. De novo, hotel por hotel.

Ou delegar ao assistente dele?

"Ache um hotel para nós quatro no Rio, perto do evento, até R$ 1.200." E aprovar o que voltar.

Você acredita que o seu futuro hóspede vai preferir repetir todas as informações no seu WhatsApp? Ou vai simplesmente pedir ao assistente dele que veja o hotel por ele?



Com a reserva fechada entre agentes, a recepção recebe a família sem pedir de novo o que ela já informou. Imagem conceitual gerada por IA.



Chatbot ou biblioteca?

O agente do hóspede precisa encontrar a sua biblioteca.

Muitos hotéis estão investindo agora num bom chatbot, numa inteligência de IA dentro do chat. Só que o agente do hóspede não vai abrir o chat de cada hotel. Ele vai direto à biblioteca do hotel: tudo o que a casa é e vende, num só lugar, escrito para uma máquina ler sem errar.

Uma porta para pessoas

Site, WhatsApp, telefone e balcão. Com memória e a voz da casa.

Uma porta para agentes

Por onde o agente consulta disponibilidade, monta a proposta e confere a reserva, com permissão.

As duas portas leem a mesma biblioteca. Uma pesquisa clássica sobre hábito mediu 66 dias, em mediana, até uma ação repetida virar automática.[25] Um agente que acerta a primeira reserva tem cerca de dois meses para virar o jeito normal de viajar daquela pessoa. E quem vê o algoritmo errar volta a preferir o humano:[26] uma tarifa errada lida pelo agente vira um erro visto pelo hóspede.

Imagem conceitual gerada para a palestra.

A mesma semana, lá fora

O hotel já entrou na conversa dos agentes.



Em 21 de outubro, Mark Zuckerberg citou viagem como um dos principais usos do Muse. Disse que a Meta avalia cobrar um percentual do valor que ajuda a gerar. Segundo a empresa, mais de 10 milhões de pessoas nos EUA e no Canadá configuraram o Muse em cerca de seis semanas.[27]

A oferta de hotel vem da Expedia e do Cloudbeds. Lançamento nos EUA previsto para o 1º tri de 2027. O Brasil não está no escopo anunciado.[28]

> **“Temos um novo tipo de hóspede.”**
>
> Geoff Ballotti, CEO da Wyndham, 22 out. 2026. A rede já envia tarifa e disponibilidade direto aos agentes.[29]

Quem fica com o hóspede quando o agente reserva

Pelo intermediário

Agente → OTA

A Expedia vende hotel dentro do Muse e segue responsável pela venda.

O cliente fica com a OTA.

Pela rede

Agente → central

A Wyndham entrega tarifa e disponibilidade direto ao agente.

O cliente fica com a rede.

Pelo hotel

Agente → motor

O agente fala com o motor do hotel e a reserva entra como direta.

O cliente fica com o hotel.

A Booking disse em agosto que o tráfego vindo de modelos de linguagem está bem abaixo de 1% das diárias. Mas a porta se constrói antes do fluxo, não depois. É o que a Wyndham está dizendo.[6]

Leitura editorial da Sereia sobre anúncios de 20 a 22 de outubro de 2026. Foto: Jeff Sainlar, Meta, CC BY-SA 4.0, recortada pela Sereia.

Hoje, o acesso é acidente

Agentes tentaram reservar nas maiores redes. Ninguém pagou.

Em 18 de outubro o consultor Terence Ronson pôs Claude e ChatGPT para tentar reservar, ao vivo, em 11 grupos hoteleiros. Os agentes pararam antes de pagar. Nenhuma reserva foi concluída.[30]

Grupo	Claude	ChatGPT
Marriott, IHG, Accor e Choice	chegou ao checkout	chegou ao checkout
Hyatt	barrado por desafio de bot	chegou ao pagamento
Hilton	chegou ao pagamento	erro no site
Wyndham	não viu tarifa	não viu disponibilidade
Jin Jiang e H World	pede login por celular	pede login por celular

Pesquisa independente publicada pelo Hotel Online, não auditoria. Vale para as rotas e datas testadas.

Repare na Wyndham: na mesma semana em que abriu a reserva para agentes pelos parceiros, o próprio site não deixou o agente ver tarifa. O autor atribui a diferença à configuração contra robôs, não a uma política da empresa. Se nas maiores redes do mundo o acesso depende de sorte, no hotel independente depende de alguém abrir a porta de propósito.



Encontrar é recomendação. Confirmar preço, mandato e pagamento é transação. Foto: Vitaly Gariev, Unsplash.

A primeira reserva A2Hotel

Um dia depois do fórum, um agente montou a reserva.

Foi por isso que a Sereia construiu uma porta MCP para o hotel: o padrão aberto que deixa um agente de IA consultar disponibilidade, montar a proposta e conferir a reserva, sempre com permissão. A2Hotel é o nome que damos à venda de agente para hotel, sem formulário no meio.[31]

- **22 out** A porta lê o hotel de verdade. Disponibilidade e tarifa batem com o motor público.
- **23 out · 14h20** O agente monta a proposta: um quarto, uma noite, dois adultos. A porta gera o checkout oficial do hotel.
- **23 out · 14h37** Uma pessoa confere e paga. A reserva entra confirmada no motor, com a tarifa e as regras de sempre.
- **24 out** ChatGPT e Claude se conectam à mesma porta em teste, com login e consentimento.

Recibo do ensaio

Uma cotação feita por agente virou reserva confirmada no motor oficial do hotel.

Reserva confirmada

Origem	cotação de agente, via MCP
Hotel	resort em Maceió
Ocupação	2 adultos, 1 noite
Pagamento	pela pessoa, no checkout oficial
Confirmação	23 out 2026 · 14h37

Recibo do ensaio redesenhado pela Sereia. O hotel não é identificado.

O marco é pequeno de propósito: ensaio controlado, tarifa simbólica, pagamento feito por uma pessoa. Não prova volume nem reserva fechada por assistente de mercado. Não dizemos que somos os primeiros do mundo. Dizemos que é a primeira da nossa operação, com prova.

A velocidade

Cinco dias depois, a palestra já precisava de atualização.

Em 22 de outubro falamos de um hóspede que pergunta para a IA. No dia 21 a Anthropic lançou o Duet. No dia 21 a Meta disse que viagem é um dos principais usos do Muse. No dia 22 a Wyndham chamou o agente de novo hóspede. No dia 23 um agente montou uma reserva num resort brasileiro.

A biblioteca vem antes

Genoma organizado: uma verdade por fato, com fonte e data. Sem isso, nenhuma porta funciona.

Duas portas, uma verdade

Uma para pessoas, outra para agentes. As duas leem a mesma biblioteca.

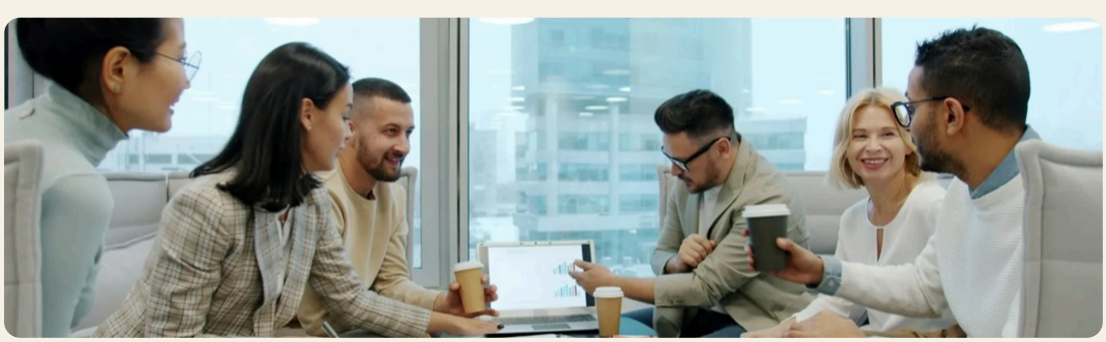
Alguém confere

Agente que vende precisa de quem confira o que foi vendido. A SEREIA executa. O humano decide.

Medir todo mês

As mesmas perguntas, os mesmos assistentes. A distância entre ser encontrado e ser citado é a métrica.

O volume ainda é pequeno. Dissemos isso no palco. Mas a porta se constrói antes do fluxo, não depois. É exatamente o que as maiores redes do mundo estão dizendo nesta semana.



O número dos assistentes entra na reunião comercial da semana. Foto: Vitaly Gariev, Unsplash.

Fontes e limites de leitura

De onde vem cada número.

Parte 1

1. MIT NANDA. The GenAI Divide: State of AI in Business 2025. Jul. 2025, preliminar.
2. h2c. AI Opportunity Study 2026. 1 out. 2026, 113 redes.
3. Destination AI. State of Hotel AI, Fall 2026. Hotels, 1 out. 2026.
4. Phocuswright. The AI Surge, 2026, EUA.
5. Adobe Analytics. IA no planejamento de viagens, jul. 2026, EUA.
6. PhocusWire. Booking Holdings, 2º tri 2026, 4 ago. 2026.
7. PPC Land. Google AI Mode reserva hotel, 27 ago. 2026, EUA.
8. Muck Rack. What is AI Reading?, jul. 2025. Edição de dez. 2025: 94%.
9. Brasilturis. Entidades acionam o Cade contra comissão da Booking, 24 jun. 2026.
10. FOHB e Noctua. Distribuição hoteleira, 15 set. 2025, dado de 2024.
11. Duetto e HotStats. Custo de aquisição contra RevPAR, jan. 2026.

Bônus

12. Digital Commerce 360. Amazon lança Alexa for Shopping, 13 mai. 2026.
13. Google. Notas de versão do Gemini, 19 mai. 2026.
14. Microsoft. Introducing Microsoft Scout, 2 jun. 2026.
15. Pandaily. HarmonyOS 7 e o agente Xiaoyi, jun. 2026.
16. Perplexity. Changelog, Personal Computer para Windows, 4 ago. 2026.
17. xAI. Introducing Grok Bot, 11 ago. 2026.
18. AP via PBS. Meta lança o agente pessoal Muse, 8 set. 2026.
19. Apple Newsroom. Siri AI, 14 set. 2026.
20. Yicai Global. Alibaba lança o Qwen para celulares, set. 2026.
21. TechCrunch. OpenAI lança os Dots, 29 set. 2026.
22. Anthropic. Introducing Claude Duet, 21 out. 2026.
23. Samsung Mobile Press. Galaxy Unpacked, Londres, 22 jul. 2026.
24. NVIDIA. RTX Spark PCs disponíveis, 16 out. 2026.
25. Lally e colaboradores. How are habits formed, European Journal of Social Psychology, 2010.
26. Dietvorst, Simmons e Massey. Algorithm aversion, J. Exp. Psychology: General, 2015.
27. Skift. Meta calls travel a top use case for Muse, 21 out. 2026.
28. Hotel Online. Cloudbeds e a integração com o Muse, 20 out. 2026.
29. Skift. Wyndham courts AI booking agents, 22 out. 2026.
30. Terence Ronson. Are hotels closing their doors to AI agents?, Hotel Online, out. 2026.
31. Model Context Protocol. Especificação aberta.

Dados próprios e imagens

Sonar Sereia, 21 out. 2026: 28 hotéis do Rio, só agregados. Registro operacional A2Hotel, 22 a 24 out. 2026.

Fotos de executivos, Wikimedia Commons, recortadas pela Sereia: Sundar Pichai por Lukasz Kobus, Comissão Europeia (CC BY 4.0). Sam Altman por Steve Jurvetson (CC BY 2.0). Mark Zuckerberg por Jeff Sainlar, Meta (CC BY-SA 4.0). Dario Amodei por TechCrunch (CC BY 2.0). Jensen Huang por Anderseidesvik (CC BY-SA 4.0). Os recortes das fotos CC BY-SA seguem a mesma licença.

Marcas reproduzidas como referência editorial, sem indicar parceria. Imagem dos Dots: divulgação OpenAI. Imagens conceituais geradas para a palestra. Fotos de hotel: banco de imagens licenciado e Unsplash, com crédito na página.

Fontes consultadas entre 21 e 27 out. 2026. Clique nos títulos para abrir. Amazon, Huawei, Alibaba, Meta e OpenAI têm fonte de imprensa. Os demais lançamentos têm fonte oficial.

O fecho

Menos chat. Mais biblioteca.

A pergunta dos próximos anos não é se o hotel tem IA. É se o hotel pode ser lido por uma. Operamos Revenue, Marketing e Vendas do seu hotel.

Seu hotel está pronto para ser lido?

sereia.io · teste seu hotel em sereia.io/sonar

endrigo@sereia.io · Endrigo Soares, Founder

linkedin.com/in/carlos-endrigo-soares-52aa2154